

#### LEI Nº 683 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023.

Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Cultura no Município de Major Izidoro e dá outras providências.

- O EXMO. SR. PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MAJOR IZIDORO DO ESTADO DE ALAGOAS, Theobaldo Cavalcanti Lins Netto, no uso das atribuições conferidas pela Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou, eu sanciono a presente lei:
- **Art. 1º.** Fica criado no Município de Major Izidoro o Fundo Municipal de Cultura, instrumento de captação e aplicação de recursos para a concessão de incentivos culturais em favor de pessoas físicas ou jurídicas, como também para a realização de projetos artísticos e culturais do Município de Major Izidoro, nos termos da presente lei.
- Parágrafo único. O incentivo aludido no "caput" deste artigo corresponderá à liberação de recursos financeiros pelo Fundo Municipal de Cultura em proveito do empreendedor dos projetos culturais como também de ações de iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura de Major Izidoro.
- **Art. 2º.** O Fundo Municipal de Cultura terá orçamento próprio, constituindo seus recursos por meio de:
- I dotações orçamentárias do Município e recursos adicionais que a lei estabelecer no transcorrer de cada exercício;
- II transferências oriundas de recursos financeiros de entes Municipais, do Estado e da União e seus respectivos fundos;
- III doações, auxílios, contribuições, subvenções e transferências de entidades particulares ou públicas;
- IV receitas de aplicações financeiras de recursos do fundo, realizadas na forma da lei.
- V parcelas do produto de arrecadação de outras receitas próprias oriundas de financiamentos das atividades econômicas, os rendimentos e os juros de aplicações





financeiras, de prestação de serviços e de outras transferências que o Fundo Municipal de Cultura terá direito à receber por força da lei e de convênios no setor;

- VI produto de convênios firmados com outras entidades financiadoras;
- VII doações em espécies feitas diretamente ao fundo por pessoa física;
- VIII outras receitas que venham a serem legalmente instituídas.

**Parágrafo Único.** Os recursos que compõem o fundo serão depositados em conta especial sob a denominação "Fundo Municipal de Cultura".

- **Art. 3°.** Simultaneamente a criação do Fundo Municipal de Cultura, criar-se-á Comissão Técnica de Cultura, nomeada pelo Chefe do Executivo e tendo em sua composição de no mínimo três e no máximo cinco integrantes.
- §1°. A escolha e nomeação dos integrantes da Comissão Técnica de Cultura farase através de decreto e obedecerá aos seguintes critérios:
- I- os membros da Comissão Técnica de Cultura terão que fazer parte do quadro funcional municipal e comprovar experiência na área administrativa ou cultural.
- II- o mandato do membro da Comissão Técnica de Cultura terá início na data de sua nomeação e se encerrará a critério do Chefe do Executivo Municipal.
- §2°. Em relação ao Fundo Municipal de Cultura, cabe a Comissão Técnica de Cultura atuar como órgão consultor:
  - I avaliar diretrizes e prioridades de aplicação dos seus recursos;
- II fiscalizar a aplicação dos recursos conforme tais diretrizes e projetos aprovados;
- III aprovar a liberarão dos recursos à serem aplicados através de relatório ou memorando endereçado ao Secretario(a) Municipal de Cultura.
- Art. 4°. O Fundo Municipal de Cultura será gerido administrativamente pela Secretaria Municipal de Cultura, através da fiscalização e aprovação da Comissão Técnica de Cultura.
- §1°. A proposta orçamentária do Fundo Municipal de Cultura constará na Lei Orçamentaria Anual do Município de Major Izidoro.
- §2°. O orçamento do Fundo Municipal de Cultura integrará o orçamento da Secretaria Municipal de Cultura.
- §3º. A dotação orçamentária específica será criada pela Administração Pública Municipal, tão logo sejam realizadas as receitas correspondentes.





- Art. 5°. Os recursos do Fundo Municipal de Cultura serão aplicados em projetos que visem fomentar e estimular a produção artístico-cultural no município de Major Izidoro, compreendidos estes como os que abrangem produções e eventos artístico-culturais, especialmente nas áreas da música, dança, teatro, circo, cinema, artesanato, fotografia, vídeo, literatura, artes plásticas e gráficas, folclore, cultura e manifestação popular, patrimônio histórico, museologia, bibliotecas, arquivo histórico, estudos, pesquisas e cursos de formação artístico-cultural nos seus devidos segmentos.
- Art. 6°. Os projetos para o Fundo Municipal de Cultura devem ser encaminhados, obrigatoriamente, em formulário próprio disponibilizado pela Secretaria Municipal de Cultura, no qual conste a natureza do projeto, objetivos, recursos financeiros e humanos envolvidos, bem como a contrapartida oferecida.
- **Art. 7º.** O empreendedor cultural beneficiado deverá apresentar à Secretaria Municipal de Cultura um cronograma de execução físico-financeiro, devendo prestar contas periodicamente de acordo com o recebimento do auxílio.

**Parágrafo único.** No caso de liberação de recursos por etapas, cada liberação ficará condicionada à apresentação e aprovação das contas da etapa anterior.

- Art. 8°. Os projetos deverão apresentar proposta de contrapartida social, entendida esta como ação de retorno pelo apoio financeiro recebido e estar relacionada à descentralização e a universalização da cultura, bem como a democratização do acesso aos bens culturais.
- Art. 9º. É vedada a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Cultura em projetos e incentivos que não tenham finalidades de fomentação e desenvolvimento Cultural.
- §1º. Nenhum recurso do Fundo Municipal de Cultura poderá ser movimentado sem a aprovação da Comissão Técnica de Cultura e após expressa autorização do Secretário Municipal de Cultura.
- §2º. Anualmente o Secretário Municipal de Cultura encaminhará a Comissão Técnica de Cultura para análise e aprovação, relatório de prestação de contas da movimentação econômico-financeira do Fundo Municipal de Cultura, conforme diretrizes e projetos em execução.





- Art. 10°. A gestão financeira do Fundo Municipal de Cultura será do Secretário Municipal da Cultura juntamente com o Secretário de Finanças do Município.
- Art. 11°. O Fundo Municipal de Cultura não poderá exaurir seus recursos destinando-os à apenas um único projeto.

**Parágrafo único.** A existência de patrocínio financeiro oriundo de outras entidades e pessoas físicas, não poderão ser consideradas óbice para avaliação e seleção de projetos.

- Art. 12°. Caberá a Administração Pública Municipal enviar à Câmara Municipal de Vereadores o relatório anual sobre a gestão do Fundo Municipal de Cultura, até o dia 30 de março do ano subsequente.
- **Art. 13º.** Aplicar-se-ão ao Fundo Municipal de Cultura as normas legais de controle e prestação de contas pelos órgãos internos da Administração Pública Municipal de Major Izidoro, sem prejuízo da competência específica do Tribunal de Contas do Estado e outros órgãos de controle.
- Art. 14°. As despesas administrativas decorrentes da aplicação desta lei correrão à conta de dotações orçamentárias, ficando a Administração Pública Municipal desde logo autorizado à abrir créditos complementares necessários à sua cobertura.
- Art. 15°. A Administração Pública Municipal regulamentará esta lei no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua publicação.

Art. 16°. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Major Izidoro/AL, 20 de dezembro de 2023.

THEOBALDO CAV<del>ALCAN</del>TI LINS NETTO PREFEITO

> PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE MAJOR IZIDORO/ ALAGOAS, NO PORTAL DE ACESSO Á INFORMAÇÃO E NO QUADRO DE AVISOS DA SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL. REGISTRADA E ARQUIVADA. EM 22 DE DEZEMBRO DE 2023.